

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)



ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$00
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

FOI ABERTA A CRIPTA

de Santa Maria do Castelo

NO transepto e no cruzeiro da igreja de Santa Maria vê-se uma pedra com argola de ferro, seguida de outras pedras que desenhavam uma abertura no solo.

Nos arquivos, muito reduzidos, não se encontrava qualquer referência à cripta. Ouvindo opiniões de pessoas curiosas destes assuntos, colhiam-se variadas hipóteses: depósito de água, sepultura de comendadores, ligação com o castelo, etc.

Para se alcançar a verdade, mandei levantar a pedra de ar-



gola e logo se descobriu uma escada de sete degraus que desce para uma casa subterrânea. Na parede do fundo, uma cruz de alvenaria, pintada de escuro, é o único ornamento. Encostados às paredes estão os pilares pequenos para suporte das urnas. O pilar do fundo é corrido, os laterais são dois de cada lado, vendo-se bastante cal nos intervalos.

A cripta estava meio entulhada. Supomos que foi terra da capela-mor, quando esta foi pavimentada a mármore, no fim do século passado. Ao fazerem os degraus, romperam a abóbada e por esse buraco deitaram o entulho.

Continua na 2.ª página

As Festas da Vila de Albufeira

INICIARAM-SE ontem e continuam hoje os tradicionais e empolgantes festejos na formosa Praia de Albufeira.

O programa consta, entre outros, dos seguintes números: Grande festival náutico e queima de vistosos fogos de artifício. Arraial na Praia, abrilhantado pela Banda da Legião de Olhão, durante o qual será queimada uma surpreendente cascata com 60 metros e terminando pela queima de um bouquet de 2.000 foguetes.

Exibição dos ranchos folclóricos infantil e de adultos da Casa do Povo de Alte.

Completam o programa os bailes populares abrilhantados por distintos acordeonistas.

Os festejos, que são promovidos pela Comissão Municipal de Turismo, este ano marcam pela escolha dos números do seu programa e vistosos iluminações.

É de esperar grande afluência de forasteiros.

FESTA

na Casa do Povo de Luz

No próximo dia 4 de Setembro, por ocasião da feira anual da Luz de Tavira, realiza-se no parque de diversões daquele organismo corporativo, um interessante festival, que constará do seguinte:

De manhã, alvorada; à tarde, provas desportivas; e à noite grandioso baile abrilhantado pela Orquestra Império, de Faro. Nesta parte colaborará o famoso artista da Emissora Nacional Triestino da Silva.

Como de costume, é de esperar grande afluência de forasteiros.

FESTIVAL

no Parque Municipal

Hoje realiza-se, no Parque Municipal, um festival promovido pelo Clube Desportivo Tavirense em colaboração com a Banda de Tavira.

Na festa colabora a distinta artista da Emissora Nacional Maria de Lurdes Rezende, que será acompanhada pelos exímios artista Liberto Conde (guitarrista) e Júlio Gomes (viola).

Do programa faz parte um grandioso baile abrilhantado pela excelente Orquestra Imperial Jazz.

A marcação de mesas é feita no café Arcada.

Dada a categoria do espectáculo é de esperar grande afluência de público.

Coronel José Francisco das Chagas

Foi nomeado Comandante Militar da Ilha Terceira o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Coronel Tirolcinado do Estado Maior José Francisco das Chagas.

Ao ilustre e distinto oficial, pela honrosa missão que lhe foi confiada, endereçamos as nossas felicitações com os votos de muitas prosperidades no desempenho das suas elevadas funções.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Mocidade Portuguesa

Festas do Encerramento do XVI Curso de Comandantes de Castelo

Na Escola de Pesca, onde funcionou a Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, realizou-se a festa de encerramento do XVI Curso de Comandantes de Castelo com grande solenidade e com a assistência das entidades oficiais, convidados, entre eles muitas senhoras.

Presidiu ao acto o Governador Civil do Alentejo sr. Dr. Baptista Coelho, ladeado pelos srs. Dr. José Ascenso, Governador Civil substituto e reitor do Liceu Nacional de Faro; Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira; Comandante Henriques de Brito, Capitão dos Portos de Tavira, Faro, e Vila Real de Santo António; Dr. Gordinho Moreira, Delegado Provincial da M. P. do Algarve; Dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e Tenente José Augusto Correia, Delegado Regional da M. P. de Tavira.

Antes de se iniciarem as demonstrações das actividades recebidas durante o curso pelos

Continua na 4.ª página

Festas em honra de N. Sr.ª da Encarnação

em Vila Real de Santo António

INICIARAM-SE no passado dia 29 de Agosto as tradicionais e pomposas festas em honra de Nossa Senhora da Encarnação, padroeira de Vila Real de Santo António.

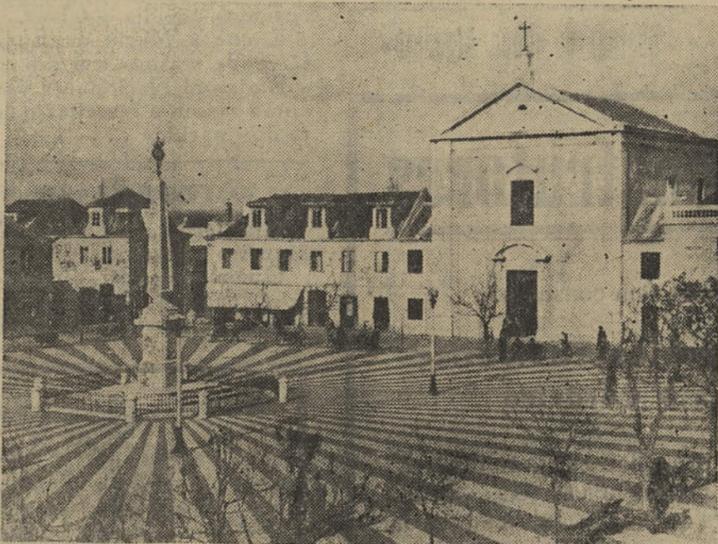
Nos dias 29, 30 e 31 celebrou-se o tríduo preparatório e houve serviço de comunhões, que foi assistido por grande número de fiéis.

Hoje, será celebrada missa de comunhão geral às 9 horas. Depois da missa solene e sermão, que terá lugar às 12 horas, sairá a procissão, que terá lugar às 16,30, com a veneranda imagem da padroeira, Nossa Senhora da Encar-

nação, na qual se incorporarão todas as associações religiosas existentes na paróquia, com suas insígnias e estandartes. Durante a passagem na Avenida Marginal as traineiras e outros barcos de pesca embandeirados, surtos no rio Guadiana, saudarão com as sirenes e foguetes.

Ao recolher, haverá sermão pelo Rev. Cônego Dr. José Augusto Alegria, a quem foi confiado todo o serviço de pregação da festa.

A noite haverá concerto musical pela filarmónica União Marçal Pacheco, de Loulé, que também acompanha a procissão. Durante



A Praça Marquês de Pombal

Posto de Venda de Leite

A Cooperativa Agrícola dos Produtores de Tavira informa os Ex.ºs Clientes que, além da distribuição domiciliária, inaugurou recentemente um posto de venda de leite na sua sede, Travessa do Trem, n.º 1, com o horário das 9 às 12 e das 16 às 19 horas.

a noite, queimar-se-ão deslumbrantes fogos de artifício.

Todos os proventos e esmolas resultantes da festa destinam-se à compra de um magnífico andar em talha dourada.

Graças ao trabalho e inteligente sacerdócio desenvolvido pelo Rev. Prior Humberto Galhardo Palmelra, Vila Real de Santo António tem marcado uma posição de relevo na vida religiosa da nossa província.

Muito tem feito pela sua paróquia; e, por isso, muito sinceramente o felicitamos.

2 SET. 1957

Dos meus apontamentos...

Maria de Lurdes Rezende

essa minha colega...

NÃO estranhe o leitor eu chamar colega à «diva n.º 1 da nossa rádio». É que nós somos colegas de repartição. Um e outro temos os nomes registados no mesmo «livro de ponto».

Normalmente, nas repartições de registo civil, os registos de nascimento são os «livros de ponto», a que não podemos falar — para além da tolerância concedida — assinalando a nossa estrada na... Vida, à hora exacta. Os padrinhos são as nossas «mãos» que assinam, por nós, a presença no mundo, à hora exata da entrada, escondendo o analfabetismo com que somos admitidos nessa repartição.

por António Augusto Santos

Radorastreio I.A.N.T.

Da Subdelegação de Saúde pedem-nos que informemos o público de que este serviço funcionará em Tavira no dia 22 de Setembro próximo, pelas 17 horas, na Avenida D. Marcelino Franco.

Igualmente, nos pedem para informarmos a todos os que foram radiografados em Cabanas, Conceição e Portela da Corcha, de que podem levantar as suas rádio-fotos na Subdelegação de Saúde, das 10 às 11 horas, em todos os dias úteis, mediante a apresentação da respectiva senha.

Ambos nascemos no Barreiro e o bairrismo é o nosso mais íntimo parentesco. Somos barreirenses de antes quebrar que torcer no nosso acrisolado amor por essa «pequena pátria» de 30.000 habitantes, miniatura das pátrias, à imagem de Andorra ou do Mónaco.

Maria de Lurdes Rezende, que conheci acidentalmente à mesa do Café, entre dois cafés, é uma simpatia de rapariga. Não é bonita, como a Willian, a Lollobrigida, a Rita, nos seus recortes de «espadas» de gala, mas é adorável sobretudo aos olhos deste seu «colega» de repartição...

A Rezende sabe cantar e sabe dizer. Se no canto é uma «liva», no fraseado é um Vilaret.

Nada mais prático para caminhar na alma duma vida que conversar.

Pois eu caminhei quilómetros na alma dessa artista, que conhecia muito bem de ouvi-la, sem a ver, nas «mascaradas» dos programas radiofónicos de mil e uma sessões.

Nessa tarde, o «lupi» dissipou-se... Ficou a mulher exacta. Fui o seu microfone, e as «canções» da sua voz estiveram só para mim. Para mais ninguém, como um programa privado. No «aqui» e «além» das mesas, os «rádios» da curiosidade pretendiam ligar, mas desconheciam a onda... O programa era privativo.

Sem nunca dar pela caminhada, avancei. Sempre coisas novas e novos pormenores, fizeram-me esquecer o caminho e a passada.

Maria de Lurdes é uma rapariga culta, educada no «Conservatório do Sacrifício», que sabe render culto à Verdade e a si própria. Um dia surgiu no Barreiro com a sua vocação intacta e a D. Etelvina Marinho conduziu-a até ao piano, apresentando-a a List. Os microfones, depois, tornaram-na maior, ampliaram a sua personalidade artística conduziram-na ao Olympo da celebridade.

Bem cedo a música foi o seu sonho de Fadas. Teria pouco mais de 10 anos, e já a arte dos sons a atraía como a luz vibrante atrai a mariposa no seu «ballet» aéreo de neflibata...

O Barreiro foi a parede mestra do edifício, do nosso «tete-a-tete». O nosso orgulho de construtores. Através das nossas conversações, não idealiz-

(Continua na 2.ª página)

Mocidade Portuguesa

Festas do Encerramento do XVI Curso de Comandantes de Castelo

Continuação da 1.ª página

filiados propostos a futuros Comandantes de Castelo, usou da palavra o sr. Dr. Silveira Ramos, Director do actual curso, seguida da prática de exercícios diversos que foram muito apreciados pela assistência.

Depois, procedeu-se à cerimónia do juramento de bandeira dos filiados, cuja fórmula foi lida pelo professor de educação física do Liceu de Beja, sr. Prister Caetano e, por fim, a cerimónia da imposição das insígnias aos alunos entregues pelo sr. Governador Civil e impostas pelas madrinhas.

Durante a solenidade usaram da palavra os ers. presidentes da Câmara Municipal, e da Comissão Concelhia da U. N., encerrando o acto solene o sr. Governador Civil do Algarve que, num discurso patriótico incitou a Mocidade Portuguesa a seguir o exemplo do seu patrono, D. Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável da Pátria Portuguesa.

Grémio da Lavoura de Tavira

Debulhas de milho Aceitamos desde já inscrever-nos para a execução deste serviço.

Declarações de venda de milho Os lavradores que pretendam vender os seus milhos através deste Grémio podem fazer desde já as respectivas declarações de venda.

Para boa organização dos respectivos serviços convém que as façam quanto antes embora este ano e de futuro, possamos garantir a recepção continua dos milhos que nos sejam entregues, por termos à disposição da lavoura o moderníssimo Núcleo de Silos construído na Atalaia.

Trigo de semente Prevenimos os senhores lavradores que as suas requisições de trigo para semente devem dar entrada neste Grémio até ao dia 14 de Setembro visto terem de estar em Lisboa em 15 do referido mês.

Quotas Convém que os nossos associados com quotas em atraso promovam sem demora o pagamento das mesmas. Os períodos para o pagamento voluntário decorrem em Janeiro e Julho de cada ano, devendo depois disso serem enviadas para cobrança coerciva nos termos legais.

Tavira, 31 de Agosto de 1957
A Direcção

Vendem-se

2 Propriedades de sequeiro com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e oliveiras, no sítio do Brejo.

Tratar com Joaquim Gago sítio do Fundo. Amaro Gonçalves.



Cachopo

Edifício Escolar — Prosseguem com grande actividade e já vão muito adelantadas as obras deste edifício que se compõe de duas salas, onde no próximo ano de 1958, já devem funcionar as escolas de ambos os sexos.

Estrada Nacional — A pedido da Junta desta Freguesia, vai a Direcção de Estradas do Distrito de Faro mandar alcatroar toda a estrada nacional que circunda esta povoação, e também vai modificar a fonte que se encontra junto à estrada, abastecedora de água à população.

Empresa de Viação Algarve, Ld. — É esta carreira entre Martinlongo-Faro, senão a melhor, uma das melhores que esta Empresa explora; e, dado o movimento diário ou quase diário que de há muito se vem verificando, solicitou a Junta de Freguesia a interfeirência da Câmara Municipal, para que fosse criada uma nova carreira em sentido contrário da já existente.

Foi o assunto tratado entre a Câmara Municipal de Tavira e a Administração da referida Empresa, há dois para três anos, mas o caso pouca ou nenhuma atenção mereceu pela parte de tal concessionária; mas estamos certos que Cachopo não dorme e movimentar-se-á para obtenção de tal carreira que se reconhece de grande e útil necessidade, quer pela parte comercial, quer pela parte turística. Oxalá que depois de qualquer outra concessionária verificar interesse e uma melhor boa vontade, na aspiração deste povo venha requer tal concessão e não apareça depois o direito de opção...

Estação Regional dos C. T. T. — Correu há já algum tempo a notícia que ia ser criada nesta aldeia uma Estação Regional, com carácter experimental, durante 5 anos, para o que foi exigido uma casa. Para, tal foram indicadas duas casas a fim de serem examinadas por funcionário competente daquela Repartição, mas até à presente data nem as casas foram examinadas, nem a Estação está criada, e quem tiver de utilizar certos serviços de correio, só o pode fazer deslocando-se a vinte e tal quilómetros ou mais. Não está certo!

Festas a Santo Estêvão — Realizam-se nos dias 7, 8 e 9 de Setembro as tradicionais festas em honra do seu glorioso padroeiro, com o seguinte programa:

Sábado dia 7, terço acompanhado a cânticos, Bênção do Santíssimo, e arraial com música radiodifundida e uma surpresa em fogo de artifício.

Domingo, dia 8, alvorada com repique de sinos, música, foguetes e morteiros. Missa vespertina e imponente procissão.

Segunda-feira, leilão de prendas e ofertas. Sensacional corrida negativa de burros, tiro aos pratos, etc.. Continuação do arraial.

Em ambas as noites, haverá vistosas ornamentações e feéricas iluminações. — C.

Assinal o «Povo Algarvio»

Senhores Construtores

Não façam as suas obras sem consultar a

Fábrica de Cerâmica Tavirense de Espadinha & Cordeiro

que fornece directamente o público em grandes e pequenas quantidades, por preços acessíveis, os seus produtos cerâmicos de alta qualidade, fabricados com barros especiais.

Tijolos furados, burros isoladores, telhas, ladrilhos, bonecos, etc.

Façam os seus pedidos à Cerâmica Tavirense, de Espadinha & Cordeiro, porque economizam dinheiro, poupam tempo e protegem uma indústria algarvia.

Sítio do Julião — Santa Catarina

Maria de Lurdes Rezende

Continuação da 1.ª página

zâmos «arranha-céus». Faltou-nos audácia, unhas e psicologia felina, para trepar ao azul, amontoando andares sobre andares num malabarismo de prestidigitadores. Uma casa portuguesa foi o tema simples e devotado das nossas impressões.

Maria de Lurdes é dos «arquitectos» que trazem na voz «maquetes» bem nacionais, explícitas e agradáveis ao gosto de toda a gente que procura «edificar». Nas suas interpretações há «casas portuguesas» para todos os portugueses.

Falámos de arte, desde os versos de Camões às rimas de Fernando Pessoa, um dos poetas que tem em «agenda» para interpretar; desde a música de Wagner às composições de Brahms; desde a mulher moderna à linha cisse das mesmíssimas mulheres «corcundas», nos seus aspectos impressionistas, avivados a baton «Zinia», para realçar para não serem esquecidas...

Para ela, a mulher é a mulher portuguesa. Nos figurinos brasileiros, espanhóis e franceses que folheou nos grandes Costureiros da Europa e da América Latina, nunca encontrou «tailleur» a seu gosto moda mais «dernier cri» que o hábito de portuguesa, que continua a usar como uma monja fiel à penumbra do seu claustró eterno. O seu guarda-roupa é sonoro... Os «shantung», os «cocktail», os «imprimé» dos seus trajos, vestem-nos nas salas de audição, nas passagens de modelos, que desfilam apenas para os órgãos auditivos. Vai aos serões visíveis e muda de trajo três ou quatro vezes, mas a insistência do público que aplaude, que quer mais — quer — conhecer a colecção completa das suas canções.

As canções são os seus vestidos, a moda com que veste a voz, adornando-se de várias maneiras. Tem trajes de Alcobaca, estampados de desenhos regionais, fatos minhotos, a que não falta o coração de ouro da mulher portuguesa, canções alfacinhas, ridentes como um fresco de exímio pintor, Um guarda-roupa imenso...

Também tem na sua bagagem vestidos brasileiros, que veste sem lhe ficarem mal, e que usa em noites espartilhadas de gala.

Ultimamente começou a cantar inglês, mas não passou dos serões familiares. Dos auditores paternos e fraternos — pouco mais... Talvez a ouçamos um dia — talvez.

E que a Maria de Lurdes Rezende «casou» um dia com a Emissora Nacional, e desde então passou a respeitar o gosto do «marido»...

Arrenda-se

Um terreno de semear de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se a José Joaquim Rosa, Sítio da Praia — Conceição de Tavira.

Sociedade Orfeónica

de Amadores de Música e Teatro

Na passada quarta-feira, 28, o Conjunto de Variedades «Os Amigos da Alegria» realizou um espectáculo na aprazível esplanada daquela colectividade.

Pela sua graça e harmonia o espectáculo deixou as melhores impressões, não tendo a esplanada registado grande enchente por falta de propagação.

Na próxima quarta-feira, 4 de Setembro, pelas 22 horas, o mesmo conjunto realizará, a pedido, segundo espectáculo, sendo de esperar que a esplanada registre, desta vez uma enchente.

Agradecimento

A família de Maria dos Santos Puga, vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e, bem assim, às que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Igualmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa que será celebrada por sua alma, no dia 5 de Setembro, pelas 9 horas, na igreja de Santa Maria do Castelo.

A cripta de Santa Maria

Continuação da 1.ª página

Encostadas à parede estavam as tábuas dum caixão e arrumada à esquerda estava uma ossada. Encontraram-se mais três caveiras.

Depois de tirado todo o entulho juntaram-se os restos mortais numa caixa que ficou depositada junto à cruz.

Depois de tudo limpo e caído, a cripta foi encerrada aos 23 de Agosto de 1957.

E para constar se publica a notícia.

Esta cripta é sensivelmente parecida à de Faro, onde repousam os restos mortais dos Bispos do Algarve, na Sé.

Seria esta de Santa Maria mandada fazer por D. Francisco Gomes de Avelar, o restaurador da matriz, abatida pelo terramoto, para sepultura dos Párocos?

Parece a explicação mais plausível e pode ser que se venha a confirmar.

Prior António Patrício

Propriedades

Arrendam-se. Com casas de habitação, ramada, palheiro e terra de semear com diverso arvoredo.

Uma em Mira Flores, à Capelinha, com alfarrobeiras, oliveiras e poço de água.

Outra na Fonte Salgada, com alfarrobeiras, oliveiras e horta com engenho em ferro.

Recebe propostas Rosa Centeno.

Os doentes intestinais melhoram!

As pessoas saudáveis evitam perturbações digestivas tomando diariamente

IOGOURTE

O alimento purificador por excelência!

Vende-se este produto, sempre fresco, em boiões.

Em FARO, na Pastelaria Garly — Em OLHÃO, na Pastelaria Bijou — Em LOULÉ, na Pastelaria de Manuel Guerreiro — Em VILA REAL S. ANTÓNIO e MONTE GORDO, na Pastelaria Império — Em TAVIRA, na Cooperativa do Leite, na Pastelaria Veneza e no Café Arcada têm V. Ex.ª o esmerado

IOGOURTE GILÃO

fabricado na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Tavira

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavalouças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



Agentes no Algarve:

AGROMECAÂNICA TAVIRENSE, L.ª
Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA

Pela Cidade

(Continuação da 4.ª página)

os tempos. Um filme concebido e realizado pela mesma equipa que nos deu o célebre êxito «diga 33». Uma Garota a Bordo, com Dirk Bogade e Brigitte Bardot. As peripécias e desventuras dum médico de bordo, perante a beleza sedutora duma garota endiabrada. Em complemento, um filme vibrante, tempestivo, arrebatador. Uma verdadeira homenagem aos primeiros colonos da Nova-Zelândia. Moana, com Jack Hawkins e Glyllis Johns. Um magnífico filme cheio de «clous» impressionantes rodado nos maravilhosos locais onde se desenrola a acção.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Vende-se ou Arrenda-se

Em conjunto ou separado, um prédio junto à Estrada Nacional, com frente para as três ruas, com seis compartimentos, quintal com poço e bem assim um lagar de azeite, com uma prensa hidráulica e todos os seus pertences, padaria e taberna e os seus respectivos alvarás.

Quem pretender, tratar com Silvestre Picoito—Santa Catarina, ou com o solicitador José Luís Cesário, em Tavira.

Bom prédio

Vende-se em Tavira

Com 4 entradas e duas frentes, na Rua Gonçalo Velho, n.º 13-15-17.

Sólida construção; rés do chão com duas salas e grande armazém; 1.º andar com oito bons compartimentos; 2.º andar com seis e grande varanda; óptima vista—poço, água encanada, jardim e dependências.

Aceita propostas com ofertas até 15 de Setembro—José Estêvão Pereira Reis—Rua Eduardo Brazão, n.º 7-1.º—Esg. Lisboa.

Agradecimento

Belmira Terramoto, sem o intuito de ferir a comprovada modéstia dos distintos médicos operadores, srs. Drs. Renato Graça e Fausto Cansado, não deseja, de forma alguma, deixar de lhes patentear publicamente o seu profundo reconhecimento pela forma proficiente como a operaram e pelas atenções que lhe dispensaram durante o período da sua doença. Igualmente agradece os carinhos dispensados pelo seu médico assistente, sr. Dr. Carlos Palma, e ao pessoal de enfermagem do Hospital de Tavira.

A sua gratidão é também extensiva a todos aqueles que se interessaram pelo seu estado de saúde.

Despedida

Alda dos Santos Sequeira e José Sequeira, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas, agradecendo as atenções dispensadas e oferecendo os seus préstimos em Portimão, no Largo Gil Eanes, n.º 3.

Mercearia - Trespasa-se

Bem afreguesada, que pode servir para taberna, à saída da cidade.

Esta redacção informa.

Viga de Ferro em I

Vende-se, com as seguintes medidas:

Comprimento 7 metros; altura 25,5 cm. e largura de abas 7 cm.

Ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 24, em Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 2—Mle. Maria Georgélia Correia Rodrigues e os srs. Luis Sebastião Peres e Raul Estêvão Lopes da Cruz.

Em 2—D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Teresa de Jesus do Carmo Zacarias D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria e os srs. João Vitorino Maria Correia, e Custódio Pires Soares.

Em 4—D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira, D. Maria Catarina Araújo e D. Maria Luisa Sena Neto.

Em 5—D. Maria da Encarnação Carmo Araújo Nolasco, D. Maria do Livramento Baptista Fernandes Mle. Maria Susana Padinha, menina Maria Teresa Fina Barradas e o sr. João Francisco Rodrigues.

Em 6—D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e o sr. Manuel Lopes.

Em 7—D. Adozinda Judite Neves Rafael Pinto, D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albino, menina Maria Helena Trindade Madeira Gomes e os srs. Arnaldo Palma Rodeia e João Valério Coelho da Luz.

Partidas e Chegadas

Com sua família esteve nesta cidade, o sr. João Afonso Dória Pacheco, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Beja e nosso prezado amigo e assinante.

—Depois de ter passado alguns dias em Tavira, regressou a Lisboa com sua esposa sr.ª D. Maria Catarina Terramoto Estreia, o nosso prezado assinante sr. Viviano Neto Estreia.

—Depois de ter passado alguns dias nesta cidade, regressou à sua casa em Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Manuel Sabino da Costa Trindade, distinto médico na capital.

—Com sua esposa e filhos, encontra-se passando a época balnear na Praia de Monte Gordo, o sr. Dr. Júlio de Almeida Carrapato, distinto advogado, nosso prezado amigo e assinante.

—Com sua família vimos nesta cidade o sr. Capitão de Fragata António Valeriano Gomes, ao serviço na capital.

—Partiu para a África o nosso conterrâneo sr. João Vicente, antigo proprietário do café Imperial.

—Seguiu para Paris, a fim de se encontrar com seu esposo, sr. Armino Madeira Guerreiro, a sr.ª D. Maria Edite do Carmo Vargues Guerreiro.

—Com sua esposa foi à capital o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Peralta, Chefe da Secção de Finanças deste concelho.

Propriedade

Pequena, de sequeiro. Vende-se—Nesta Redacção se informa.

Por esse Mundo fora...

Um golpe de Estado na Síria colocou este país na órbita soviética, o que causa grandes apreensões às potências ocidentais, nomeadamente aos Estados Unidos, pois, do referido golpe de Estado, resultam os seguintes factos: paralização da Doutrina Eisenhower; liquidação do pacto de Bagdad; ameaça aos fornecimentos de petróleo para o Ocidente, pois pela Síria, passam as principais condutas de petróleo; cerco da Turquia, base da aliança atlântica no Mediterrâneo Oriental; agravamento da tensão com Israel.

Referindo-se aos acontecimentos, o presidente Kautly, que se encontra em Alexandria, afirmou: A Síria não aderiu ao bloco soviético. Há que distinguir entre comunismo e nacionalismo árabe. Nenhum país árabe permitiria a instalação de bases soviéticas no seu território. Mas, por outro lado, tem-se notícias de que submarinos e outro armamento, bem como muitos técnicos militares russos estão sendo enviados pela União Soviética para a Síria, à semelhança do que aconteceu com o Egipto, quando da crise do Suez. Aguardemos...

Barco e motor, vende-se

Pequeno barco em contraplacado—Motor Gouit—3,5 cv. Escritório do Dr. Eduardo Mansinho.

PROPRIEDADE

Arrenda-se, no sítio da Campina, Freguesia da Luz de Tavira. Consta de terra de sequeiro e regadio, água puxada a motor, diverso arvoredo e casa de habitação com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, residente em Poço das Figueiras—Moncarapacho.

Professora

Primária precisa Externato de Santa Maria. Boa remuneração. Exigem-se referências.

Prefere-se com o curso do Magistério.

Propriedade

Arrenda-se, no sítio da Azeda, Cacula.

Tratar com o seu proprietário João Campos, em Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade de terra de sequeiro, de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, norra com motor e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Mendonça Pacheco, Rua da Porta Nova, 14—Tavira.

VENDE-SE

Pequena propriedade de terra de sequeiro, de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo: Alfaroibeiras, amendoeiras e oliveiras; tem casa de habitação e suas dependências e uma courela independente no sítio do Serro da Zorra—Santo Estêvão.

Tratar com João Pereira Dias, sítio do Fojo, Asseca—Tavira.

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watek, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Milla, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

terra em terra, de tudo o que adregava encontrar a geito de atenuar-lhes a fome perpétua. As vastas dornas de madeira onde, sobre as areias da praia, os homens das almadravas esartejavam, lavavam e salgavam os grandes atuns, que depois iriam encher os porões dos barcos do comércio da costa de África e do Mediterrâneo, não poucas vezes assistiram às sortidas em busca de alimento para os mendigos, pois nelas frequentemente os abastecia, às escondidas, de boas postas do saboroso peixe, sem que alguém ainda tivesse dado por tal ou notado sequer a baixa que as pequeninas mãos de Gonçalo provocaram a miude no seu precioso conteúdo.

Naquele dia, porém, um pescador qualquer notou a atitude furtiva de Gonçalo, ao aproximar-se do local de trabalho de onde acabavam de sair os esartejadores e salgadores, espiou-o a perceber e foi de caminho contar persurosamente a seu pai o espectáculo presenciado, tão pouco concorde com a fama e o conceito de ajuizado e virtuoso de que o menino por toda a terra gozava; e ainda, talvez, o último mendigo não arrecadara em seu pobre alforje o quinhão de Gonçalo lhe destinara, e já este se via rodeado de grande mole de gente da almadrava e interpelado àsperamente por seu pai sobre o significado do roubo, impossível de negar, porque testemunhado. Mas, outra surpresa, maior do que a aparente contradição da conhecida virtude e piedade do menino com o seu acto presente, esperava aquela rude gente do mar: examinada a dorna de onde fôra visto a tirar o peixe que enchia o surrão dos pabrezinhos, aquela estava repleta, como a haviam deixado momentos antes os salgadores, e não faltava ali uma só posta!

O pasmo foi enorme. E se entre os homens do mar ainda ficou restando qualquer dúvida

ou se eles pensaram ter, afinal, havido engano por parte do denunciante,—os mendigos, que Gonçalo sempre protegera, acarinhara e confortara com palavras que nem pareciam deste mundo e em cujos saquiteis se encontrava a prova provada de que não houvera engano, esses não tiveram mais dúvidas.

E por toda a parte apregoaram desde logo o milagre daquele dia, que fora já milagre de muitos outros dias; e a fama do menino taumaturgo espalhou-se rapidamente, sobretudo entre os pobres, abrindo-lhe no coração daquelas a estrada florida e gloriosa que o conduziria ao altar da alma do povo, onde foi entronizado muito antes de subir aos altares da Igreja...⁽⁶⁾

III

O pescador que quiz ser monge

Sem que ocorresse facto notável ou, pelo menos, merecedor de especial registo nas crónicas da sua ascensão,—uns bons nove ou dez anos passaram na vida de Gonçalo, depois daquele dia em que os humildes de Lagos proclamaram aos quatros ventos os seus dons sobrenaturais. Mas como se passaram também esses anos?

Decerto, igualmente, como se passavam os anos da vida de todos os jovens filhos de pescadores lacrobígenses daquele tempo, destinados logo no berço para seguirem na esteira profissional de seus pais e avós: o menino fez-se adolescente entre os apetrechos de pesca e nas fainas menos duras do mar; o adolescente fez-se depois precocemente homem em trabalhos cada vez mais árduos e arriscados no seu pobre, mas difícil mester; e o homem acabou por ar-

Continua



Destinos

QUANDO ela passava, a rua olhava-a. E tinha razão para o fazer. Era, segundo toda a gente o confessava, uma rapariga formosíssima. Os olhares atrevidos e insolentes cobriam-na; os chistes galantes deixavam sempre uma incerteza nos seus lábios, e os olhos de quem talvez invejasse tanta formosura ficavam-se a segui-la, a comentá-la, e a fazer-lhe vaticínios através da esteira levemente perfumada de que ela própria espalhava pelo espaço que o seu corpo de rainha ocupava.

Um dia, a rua deixou de vê-la, de olhá-la, e de seguir-lhe os passos. Ninguém mais viu — e o tempo passou na sua marcha incansável sobre todos e, também, o esquecimento, tomou o lugar dessa rainha que de frente erguida parecia caminhar para um diferente amanhã. Certa noite, alguém a lobrigou; — um dos muitos que também muito lhe quiesra. Mas que talvez, aquele mesmo olhar que a seguia até ao fim da rua fosse diferente dos demais.

Ele viu-a, mas não quis acreditar. Era ela, de facto, mas não era já a rainha de outrora — era a mulher já sem vestígios de formosura, nem personalidade, nem nada; era, sim, um farrapo imundo e alquebrado que os janeiros da vida tinham vergalhado sem piedade. Dela, contudo, restava qualquer coisa que a fazia diferenciar das outras: o seu ar ainda senhoril. Era isso, era, o que as outras não tinham — porque naquele antro de perdição onde a luz, a música ensurdecadora, a vozaria e a loucura, coalhada no fundo dos copos vazios já, confundiam-se com a atmosfera abafada e pejada de fumo e não havia ambiente para o tal porte senhoril. Mas ela continuava a tê-lo. E aqueles mesmos olhos que a seguiam também até ao fim da rua quando ela passava, olhavam-na, agora, com essa igual diferença que os separava dos demais... porque a história dessa rainha de frente erguida era a mesma das que dançavam naquela sala de podridão e de miséria: uma promessa, uma flor calcada, o abandono, e uma lágrima. Depois, mais promessas, mais desilusões, e mais lágrimas. E com a noite negra, viera um braço amigo e um peito que já muito chorara. Deram as mãos ambas. Caminharam as duas, lado a lado, pelas vielas sem nome, pelas mansardas bolorentas, ganhando o pão com o próprio corpo, e cada noite que passava, cada hora que lá longe soava na torre que a Lua iluminava, elas desciam cada vez mais aquele degrau que não mais se sobe — e depois, separaram-se. Ela quis lutar, vencer a sua própria infelicidade. Não o conseguiu. O lodo já se lhe enraizara na alma, e aquela vida errante como o do cigano era já a sua vida.

... Quando passei pela rua que também ela passara um dia distante, altaneira e garbosa, eu recordei aquela formosa rapariga a que todos chamavam rainha. E foi isso que a perdeu. Hoje, talvez, a rua se arrependa, porque somente dela resta aquele ar senhoril que o seu meio de agora não sabe compreender...

O caso do dia

O «mistério» era tão grande que electrizou a rua.

Naquele prédio modesto, ali no segundo andar, andavam a

solta... «almas do outro mundo»!

É que se fosse em qualquer outro lado, o caso seria banal, agora numa rua que dá acesso ao cemitério do Alto de S. João... não havia dúvidas, eram «almas»! Qualquer «espírito» que plácidamente, voltara a casa para um ajuste de contas, uma visita à família, uma «pena» que andasse a cumprir, coitadinho. E sabe-se lá se não seria uma vingança-zinha?! Ali naquele segundo andar, em tempos passados, dera-se um crime: a mulher estrangulou o marido... Ela tornara a casar-se, e ele fora para a vala do Alto de S. João. Parece-me bem que a versão não é esta, todavia, há já quem afirme que a mulher envenenara o filho do primeiro marido e matara o segundo marido à sacholada, casando, depois, com o droguista lá do bairro que comia com o gato em cima da mesa para verificar se a comida tinha arsénico...

O certo é que, lá no segundo andar, andavam a passear «almas do outro mundo», essa é que era. A rua, continuava a falar — e geralmente quando ela nada tem para fazer, fala. O povo juntara-se no passeio fronteiro ao já citado prédio e comentava o «caso» daquela sombra projectada através do vidro da janela que se lhes afigurava «um corpo pendente que mais parecia um enforcado.» Nem a polícia com as senhas de dois mil e quinhentos, nem o «cacete» ameaçador, conseguiram descongestionar o aglomerado que permanecia fiel à tradição bem portuguesa de... bisbilhotar um prato que nem sempre faz parte da Ementa. Para sossegar o gentio que ali estava há mais de duas horas, a polícia requisitou um «piquetex». Foram momentos de uma espera cruciante. Seria de facto um crime? Um «espírito»? E o povo apertava-se, comprimia-se, mais, levantava-se na ponta dos pés, e estupefacto, olhava para a janela do segundo andar...

Finalmente, esclareceu-se o «mistério»: o «espírito», o enforcado que baloiçava, era um pobre manequim mutilado como a Vénus, que tinha sido pendurado por qualquer razão, projectando a sua sombra bizarra através dos vidros da janela!

Nós sabemos que a rua perdeu uma, duas ou três horas, impávida e serena, aguardando o fim dos acontecimentos — era um manequim?! Mas que diabo, ao menos sube-se a certeza e passou-se a noite descansado!

A filosofia...

«Recebemos três educações diferentes: a de nossos pais, a de nossos mestres e a do mundo. O que aprendemos nesta última destrói todas as ideias das duas primeiras.»

E a graça da rua

Passava pela rua um regimento; um miúdo de quatro anos que está à janela, virou-se para dentro e gritou:

— Mamã! Mamã! Venha ver! Olhe tantos primos da nossa criada!...

E. V.

Prédio Urbano

Vende-se na Rua da Liberdade, n.º 55 a 57, e no Largo D. Ana, n.º 4 a 10 — em Tavira.

Tratar o solicitador José Luís Cesário — Tavira.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Cidade

Avenida D. Marcelino Franco — Iniciaram-se já os trabalhos de cobertura a betuminoso das faixas de rolagem e passeio da Avenida D. Marcelino Franco, desta cidade.

Com a execução do presente melhoramento, aquela Avenida ficará uma das artérias melhores pavimentadas de Tavira.

Cine Esplanada — Espectáculos da Semana:

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, o mais vibrante, sorridente e espectacular de todos os filmes do grande idolo do público. «Eu cá sou assim» — diz Eddie Constantine. «E nem sequer dispo o casaco». Agora é que isto vai aquecer, com Collette Dereal, Dora Doll. Acção rápida — ritmos trepidantes, lutas espectaculares.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 12 anos, a super-produção musical mexicana com fabulosos bailados a cores, com Libertad Lamarque e Pedro Infante, em 6 corações a compasso. Um filme tão alegre e divertido como Escola de Vagabundos, do mesmo artista. Um filme a preto e branco com todos os bailados a cores. Em complemento, um filme emocionante que é uma epopeia à cavalaria americana, nas lutas contra os índios rebeldes... Patrulha de Cavalaria, a mais estranha aventura dos índios Sioux, com John Ireland.

Sábado, em espectáculo para maiores de 17 anos, apresenta a mais genial comédia de todos

(Continua na 3.ª página)

GAZETILHA

A Pousada de Cacela

Cá recebi o aviso
(Pisa calos e dinamite)

*Mas que conflito tremendo!
Levantaram, já estou vendo
Que a coisa vai ser falada;
Tomado à conta de fera!
Tenho o dinamite à espera
Por causa da tal pousada.*

*Vejo o caso mal parado,
Pra não ser bombardeado,
No meio da trabuzana;
Já pensei maduramente,
Tendo Ayamonte na frente,
Passo a nado o Guadiana.*

*Mas... que caso estragante!
Pois o senhor «Operante»
Já tratou de me avisar,
Que a coisa causou abalos;
Já pensam pisar-me os calos,
Querem-me dinamitar.*

*Se pensam bombardear
O forte, vou hastear
Já a bandeira da Paz!
Que se armou em atrevido,
Metam-na em qualquer greta,
Que, pra mim, tanto me faz.*

*O aviso do «Operante»
Lembra-me de um elefante,
(Uma anedota de arromba:)
Que se armou em atrevido,
Não q'ria ser conhecido,
Mas, sem q'rer mostrou a tromba...*

*Eu, que nunca fui guerreiro,
Metido neste atoleiro
Sem ter setas nem ter dardos!
Mas, como nada receio,
Se abrirei o tiroteio,
Responderei com petardos...*

*Agradeço o seu conselho;
Mas, se dão fogo ao rastilho,
Então é que eu engatilho
O meu bacamarte velho...*

Zé da Rua

HORTA

Arrenda-se, na Quinta da Murteira, entre Alfandanga e Livramento, com pomar, alfarrobeiras e amendoeiras, dispondo das necessárias dependências. Nora com abundância de água.

Tratar com o proprietário na referida Quinta.

FESTA

de Nossa Senhora da Saúde

Nos próximos dias 8 e 9 de Setembro realiza-se, no aprazível sítio de S. Marcos, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde, sua padroeira, e S. Luís.

Do programa, consta o seguinte: De manhã, alvorada; ao meio-dia, missa solene acompanhada a cânticos por um grupo de gentis senhoras e meninas.

A tarde, procissão, que percorrerá o itinerário do costume, a qual será a brilhantada pela Banda de Tavira. Ao recolher haverá sermão pelo Rev. Prior António Patrício e nesse momento será queimada uma deslumbrante cascata de fogo de artifício. A noite haverá quermesse e concerto pela Banda de Tavira.

No dia 9 o programa constará de alvorada, missa solene, corrida de bicicletas com tirada de fitas, torneio de tiro aos pombos e corrida de 3 pernas. A noite, abertura da quermesse, à meia noite apresentação do famoso Rancho Folclórico de Santo Estêvão, que tão grandes êxitos tem alcançado.

Em ambas as noites de festa serão queimados deslumbrantes fogos de artifício. Vistasas iluminações eléctricas e no recinto funcionará uma excelente aparelhagem sonora.

Estão asseguradas as carreiras de camionetas entre Tavira, Senhora da Saúde e Alcaria do Cume.

A Comissão é constituída pelos srs. José Inácio Martins, José M. Meixinha, Luís G. Mascarenhas e Jaime Brito Neto.

Esta é, sem dúvida, uma excelente oportunidade para um passeio ao pitoresco sítio de S. Marcos.

Vendem-se

Três prédios rústicos com casa de moradia e suas dependências, no sítio de Santa Margarida, junto à Estrada Nacional n.º 127, com cerca de 33 alqueiros de terra de sequeiro, com amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras e figueiras.

Recebem-se propostas, até ao dia 31 do corrente mês de Agosto, reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessarem.

Nesta Redacção se informa.

Senhor Lavrador!

Não desperdice dinheiro

Prefira o adubo que fornece o elemento fertilizante ao mais baixo preço.

utilize consequentemente

UREIA

GRANULADA

Com 45% de azoto

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

DEPÓSITOS E REVENDADORES EM TODO O PAÍS